

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST5932	Semestre	2021/2	Turma:	03327
Nome da disciplina:	Arqueologia Brasileira				
Professor:	Lucas Bueno				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	3. feira, 18:30 21:50				
Horário(s) de atendimento do professor:	3ª. Feira, 11:00 – 12:00, 5ª.feira 17:00-18:00				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou mensagens via moodle)</i>				
Email do professor:	lucasreisbueno@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle :					
Ementa:					
<p>O curso está voltado para uma discussão sobre a formação e a área de atuação da arqueologia no Brasil. Serão tratados temas como a História da disciplina no Brasil e seus fundamentos teóricos e metodológicos, a relação entre Arqueologia e História Indígena, o processo de povoamento da América e a constituição de territórios e da diversidade cultural das sociedades ameríndias. Ao longo do curso daremos ênfase ao processo de ocupação do Brasil no período pré-colonial, discutindo a relação entre variabilidade cultural e transformações ambientais ao longo do Holoceno nas terras baixas sul-americanas. Assumindo a relação entre Arqueologia e História Indígena, a proposta do curso inclui estudar as trajetórias históricas dos grupos indígenas no Brasil especialmente no período pré-colonial.</p>					
Objetivos:					
<p>Geral: Apresentar aos alunos um panorama geral e atualizado da produção sobre Arqueologia Brasileira e discutir a relação entre Arqueologia e História Indígena no Brasil</p> <p>Específicos: Apresentar a metodologia de trabalho da arqueologia no Brasil e os principais temas discutidos na arqueologia brasileira referentes ao estudo das sociedades ameríndias</p>					
Metodologia:					
<p>Atividades síncronas: Vídeo Conferências, 3ª.feira, 18:30 – 20:30, nas datas definidas no programa. O endereço para as vídeo-conferências será postado no moodle. Vídeo chamadas, individuais ou com pequenos grupos, marcadas sob demanda C.H. – 20 h (27%) Os encontros serão gravados e disponibilizados no moodle.</p> <p>Atividades assíncronas Leitura de textos definidos no programa (todos os textos estão disponíveis no moodle da disciplina); Fórum de discussão disponível para comentários, dúvidas e discussão de todas as atividades assíncronas relativas a cada módulo;</p>					

Vídeo-aulas: gravadas pelo professor para temas específicos indicados no programa e disponibilizadas na plataforma Moodle;
Podcasts: gravados e disponibilizados pelo professor;
Documentários;
C.H. – 52 h. (73%)

Ferramenta de ensino remoto:

- Videoconferências
- Vídeos-aulas gravadas e disponibilizadas pelo professor
- Fórum de discussão
- Podcast
- Chat
- Vídeo chamadas para atendimento individualizado;

Conteúdo programático com cronograma e atividades:¹

Módulo 1 – Arqueologia Brasileira como História Indígena

2 semanas – de 26/10 a 02/11

1 encontro síncrono no dia 26/10

Atividade assíncrona

Leitura dos textos

Krenak, A. 1992 *Antes o mundo não existia*. Novaes, A. (Org.) *Tempo e História*. Edusp, São Paulo.

BARRETO, C. 1999/2000. **A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Arqueologia no Brasil**. *Revista USP*, n.44: 32-51.

URBAN, G. 1992. **A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas**. In: Cunha, M.C. (Org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras. P.87-102

Atividades síncronas: dia 26 de outubro 18:30-20:30

Apresentação Programa e discussão da proposta: Arqueologia como História Indígena

Módulo 2 – Povoamento da America

3 semanas entre 09/11 e 23/11

2 encontros síncronos: 16 e 23/11

Atividades assíncronas

Documentário: *USP Pesquisa – A origem do Homem Americano – Primeiro e Segundo Blocos* (2015).

Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=u-mbnL_6b5k;

<https://www.youtube.com/watch?v=MMPyOAAAdFxs>

Vídeo-aula: Povoamento das Américas

Texto: NEVES, W. e PILÓ, L. 2008. **Quando e como os humanos chegaram à América**. In.: *O Povo de Luzia. Em busca dos primeiros americanos*. Editora Globo, São Paulo, SP. Cap.2: 61-96.

BUENO, L. DIAS, A. **Povoamento inicial da América do Sul**: contribuições do contexto brasileiro.

Estudos avançados 29 (83), 2015. p 119-147.

¹ O conteúdo programático pode ser distribuído de diferentes formas ao longo das 16 semanas que irão compor o semestre. O importante é esclarecer o itinerário a ser percorrido pelos estudantes para a construção dos conhecimentos correspondentes a cada tema, com as respectivas atividades. Sugere-se a produção de vídeo ou *podcast* com uma explicação geral.

Atividade síncrona: dia 16 de novembro 18:30-20:30 C.H. 2h
discussão dos textos, do documentário e dos comentários no fórum

ATIVIDADE AVALIATIVA 1

Povoamento da América na mídia

Pode ser feita em dupla.

Selecionar material de divulgação na Internet sobre povoamento da América e elaborar um ensaio sobre este material, contendo os seguintes pontos:

1. Título da Matéria e local de publicação/divulgação
2. Objetivo e conteúdo da matéria
3. Dados apresentados
4. Existência ou não de fontes que sustentam os dados apresentados
5. Diálogo entre os dados/conteúdo da matéria e o conteúdo visto no curso
6. Reflexão crítica sobre a matéria selecionada

Atividade Síncrona: 23/novembro 18:30-20:30 C.H. 2h

Apresentação dos trabalhos

Data de entrega dos trabalhos: 26/novembro

Módulo 3 – A ocupação do Litoral Atlântico

3 semanas entre 30/11 e 14/12

2 encontros síncronos 7/12 e 14/12

Atividade assíncrona

Vídeo-aula: Os sambaquis e a ocupação da costa brasileira

Documentário:

Série Arqueologias: *Sambaquis (50min)*. Em Busca dos Primeiros Brasileiros – Ep. 5. Canal Brasil (2017).

Disponível em: <https://vimeo.com/203035880>

Site: <https://floripaarqueologica.com.br>

Texto: GASPAR, M. 2000. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 89p. → **Parte 1; Parte 2; Parte 3.**

Atividade síncrona: dia 07 de dezembro 18:30 – 20:30 C.H. 2h

discussão do texto, da vídeo-aula, do documentário e dos comentários no fórum

ATIVIDADE AVALIATIVA

Sambaquis em Santa Catarina

Pode ser feito em dupla

Leitura do texto abaixo e elaboração de ensaio sobre as seguintes questões: 1. O que você entende por interdisciplinaridade e como ela contribui para arqueologia – cite exemplos do texto; 2. Segundo os autores do texto qual a relação entre sambaquis e paisagem? 3. Com base no texto e nas atividades deste módulo, o que podemos falar sobre as sociedades sambaquieiras?

DE BLASIS, P., KNEIP, A., SCHEEL-YBERT, R., GIANNINI, P., GASPAR, M. 2007. **Sambaquis e Paisagem. Dinâmica natural e arqueológica regional no litoral do sul de Santa Catarina**. Arqueologia Sul-Americana 3:29-61.

Atividade Síncrona: 14/dezembro 18:30-20:30

Apresentação dos trabalhos

Data da entrega 17 de dezembro

Módulo 4 – Arqueologia Amazônica

3 semanas entre 01/02 e 15/02

2 encontros síncronos 08/02 e 15/02

Atividade assíncrona

Vídeo-aula: Arqueologia Amazônica

Documentário:

Amazônia 10 milhões (45 min). Série Arqueologias: Em Busca dos Primeiros Brasileiros – Ep. 1. Canal Brasil (2017). Disponível em: <https://vimeo.com/191993723>

Textos: Shock, M., Moraes, C. 2019 A floresta é o domus: a importância das evidências arqueobotânicas e arqueológicas das ocupações humanas amazônicas na transição Pleistoceno/Holoceno. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 14, n. 2, p. 263-289, maio-ago. 2019

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-81222019000200263&script=sci_arttext

Neves, E. O velho e o novo na Arqueologia Amazônica. R-EVISTA USP, São Paulo, n.44, p. 86-111, dezembro/fevereiro 1999-2000 <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/30096>

Atividade síncrona: dia 08/02 18:30-20:30 C.H. 2h

discussão dos textos, documentário e da vídeo-aula

ATIVIDADE AVALIATIVA 3 C.H. 4h

Arqueologia Amazônica na mídia

Pode ser feita em dupla.

Selecionar material de divulgação na Internet sobre Arqueologia Amazônica e elaborar um ensaio sobre este material, contendo os seguintes pontos:

1. Título da Matéria e local de publicação/divulgação
2. Objetivo e conteúdo da matéria
3. Dados apresentados
4. Existência ou não de fontes que sustentam os dados apresentados
5. Diálogo entre os dados/conteúdo da matéria e o conteúdo visto no curso
6. Reflexão crítica sobre a matéria selecionada

Atividade Síncrona: 15 de fevereiro 18:30-20:30 C.H. 2h

Apresentação dos trabalhos

Data de entrega 18 de fevereiro

Módulo 5 – Arqueologia e História Indígena na longa duração

3 semanas entre 22/02 e 08/03

2 encontros síncronos 22/02 e 08/03

Atividade assíncrona

Vídeo-aula: Arqueologia e História Indígena no sul do Brasil

Textos: COPE, Silvia Moehlecke. 2015. **A gênese das paisagens culturais do planalto sul brasileiro.**

Estudos avançados, vol. 29, n.83, pp. 149-171.

DIAS, Adriana. 2012. **Arqueologia guarani: territorialidade e cultura material.** Em MORALES, W e MOI, F (org). Tempos ancestrais, p.119-158.

Atividade síncrona dia 22 de fevereiro 18:30 – 20:30

discussão da vídeo-aula e dos textos

ATIVIDADE AVALIATIVA 4 C.H. 4h

Pode ser feita em dupla.

Escolha um dos dois textos abaixo e responda as seguintes perguntas em Fórum de discussão específico: 1. Quais dados e evidências os autores empregam para construir uma história indígena de longa-duração? Como você entende o diálogo entre Arqueologia e História Indígena, a partir do texto lido? Quais as implicações de uma história indígenas de longa duração para as sociedades indígenas hoje?

Fausto, C. 2005 Entre o passado e o presente: Mil anos de História Indígena no Alto Xingu. Revista de Estudos e Pesquisas, FUNAI, Brasília, v.2, n.2, p. 9-51.

Neves, E. 2015 Uma rede de fios milenares. Um esboço da História Antiga do Rio Negro. Em HERRERO, Marina; FERNANDES, Ulysses (org.). Baré: povo do rio. São Paulo: Edições SESC, p. 42-59.

Atividade Síncrona: 08 de março 18:30-20:30 C.H. 2h

Apresentação dos trabalhos

Data da entrega 11 de março

Módulo 6 – Dinâmicas de encontros e desencontros

2 semanas entre 15/03 e 22/03

1 encontro síncrono 22/03

Atividades assíncronas C.H. 8h

Kopenawa, D. 1999 [Descobrimos os brancos.](#) Novaes, A. (org.) A outra margem do Ocidente. MINC-FUNARTE, Cia. das Letras.

KRENAK, Ailton. **O eterno retorno do encontro.** In Novaes, Adauto, A outra margem do ocidente. São Paulo, Companhia das Letras, 1999: 23-32.

Documentários

Yvy Rupa: a Terra é uma só

<https://www.youtube.com/watch?v=oyNQJcoQGMs>

Diálogos: Desafios para a decolonialidade

https://www.youtube.com/watch?v=qFZki_sr6ws

Diálogos: Davi Kopenawa na UnB

<https://www.youtube.com/watch?v=zsoMjJnZvfo>

Atividade síncrona: 22 de março C.H. 2h

discussão do texto, do documentário, dos comentários no fórum e encerramento da disciplina

Avaliação:

1. Ensaios (atividades avaliativas 1 a 4 indicadas no programa)
 - a. Serão solicitados ensaios sobre dois textos definidos no programa;
 - b. Serão solicitados dois ensaios sobre material de divulgação disponível online sobre temas de discussão definidos no programa;
 - c. a nota final dos ensaios será definida pela média simples das 4 atividades (soma das 4 notas dividido por 4);
 - d. cada ensaio deverá ter entre 1.500 e 2.500 palavras, em fonte Times New Roman, tamanho 12;
2. Pontos extras

Cada aluno poderá obter pontos extras através de trabalhos realizados com verbetes da Wikipedia sobre Arqueologia Brasileira. Este trabalho pode envolver análise e atualização de verbetes existentes, assim como criação de novos verbetes envolvendo temas abordados na disciplina. Cada trabalho poderá valer até 1,0 ponto na nota final.

Nota Final

A média das avaliações será definida através da soma simples dos pontos obtidos nos quatro ensaios, dividida por 4.

Poderão ser adicionados à média das avaliações pontos extras, conforme indicado acima;

Nota final = Média Aval. + pontos extras

Recuperação:

RECUPERAÇÃO

- Deverá realizar um trabalho de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver média final maior que 2,0 e menor do que 6,0;
- A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação;

Observações:

A frequência será aferida pela participação dos alunos nas discussões do Fórum, nas atividades síncronas e nas avaliações.

Bibliografia:

TODAS AS REFERÊNCIAS LISTADAS NA BIBLIOGRAFIA ESTÃO DISPONÍVEIS ONLINE. CASO NÃO ENCONTREM ALGUMA DELAS OU TENHAM INTERESSE EM OUTRAS RELACIONADAS AO CURSO, ENTRAR EM CONTATO PELO EMAIL lucasreisbueno@gmail.com

Bezerra, M. 2013 Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia. *Arqueologia Pública*, n.7:107-122.

Bueno, Lucas. 2019. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'? *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi- Ciências Humanas*, Vol. 14, n. 2.

Copé, S. 2006 Narrativas espaciais das ações humanas. *História e aplicação da arqueologia espacial como teoria de médio alcance: o caso das estruturas semi- subterrâneas do planalto Sul-brasileiro*. *Revista de Arqueologia*, 19: 111-123

Da-Gloria, Pedro 2019 Ocupação inicial das Américas sob uma perspectiva bioarqueológica. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 14, n. 2, p. 429-457, maio-ago. 2019

- Dias, Adriana S. 2019. Um Réquiem para Clovis. *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi- Ciências Humanas*, Vol. 14, n. 2, p. 459-476.
- Fausto, C. 2000 Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Ferreira, Lucio 1999 Vestígios de Civilização: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Construção da Arqueologia Imperial (1838-1870); *Revista de História Regional* 4(1): 9-36
- Franchetto, B., Heckenberger, M. 2001 Os povos do Alto Xingu. História e Cultura. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.
- Krenak, Ailton. 2020. *O amanhã não está à venda*. São Paulo, Companhia das Letras.
- Noelli, F., Ferreira, L., A persistência da teoria da degeneração indígena e do colonialismo nos fundamentos da arqueologia brasileira. *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, 2007, v.14, n.4.
- Oliveira, J. 2012 A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul. *Espaço Ameríndio*, v.6(2): 178-218
- Oliveira, J. e Viana, S. 1999/2000 O Centro-oeste antes de Cabral. *Revista da USP*, 44(1):142-189.
- Silva, F. 2012 Arqueologia como tradução do passado no presente. *Amazônica: Revista de Antropologia*, v. 3: 260.
- Silva, F., Noelli, F. 2016 História indígena e arqueologia: Uma reflexão a partir dos estudos sobre os Jê Meridionais. *REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA*, p. 5-20, 2016.
- Isnardis, A. 2019. Semelhanças, diferenças e rede de relações na transição Pleistoceno-Holoceno e no Holoceno Inicial, no Brasil Central. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* vol.14 no.2: 399-428.
- Lima, T. 1999/2000 Em busca dos frutos do mar: os pescadores-coletores do litoral centro-sul do Brasil. *Revista da USP*, 44 (2): 270-327.
- Lourdeau, A. 2019. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica.” *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Ciências Humanas*, 14 (2): 367-398,
- Shock, M.; Moraes, C. P. (2019). “A floresta é o domus: a importância das evidências arqueobotânicas e arqueológicas das ocupações humanas amazônicas na transição Pleistoceno/Holoceno.” *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Ciências Humanas*, 14 (2): 263-289.
- Neves, E. 1998 Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil. Em Silva, A. e Grupioni, D. (org.) *A temática indígena na escola*. Editora Global, São Paulo, SP, p.171-196.
- Neves, E. G. 2006 *Arqueologia da Amazônia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora.
- Noelli, F. 1999/2000 A ocupação humana na região sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas – 1872-2000. *Revista USP*, São Paulo, nº44, 1999-2000: 218-269.
- Noelli, F. 1999 Repensando os rótulos e a História dos Jê no sul do Brasil a partir de uma interpretação interdisciplinar. *Revista do Museu de Arqueologia e tнологia*, São Paulo, Suplemento 3: 285-302.
- Oliveira, J. E. e Viana, S. A. 1999/2000 O centro- oeste antes de Cabral. *Revista USP*, São Paulo, nº44: 142-189.
- Wust, I. 1992 Contribuições arqueológicas e etno-históricas para o estudo dos grupos tribais do Brasil Central: O caso bororo. In: *Revista do MAE*, São Paulo.